



A Economia como um Sistema Vivo

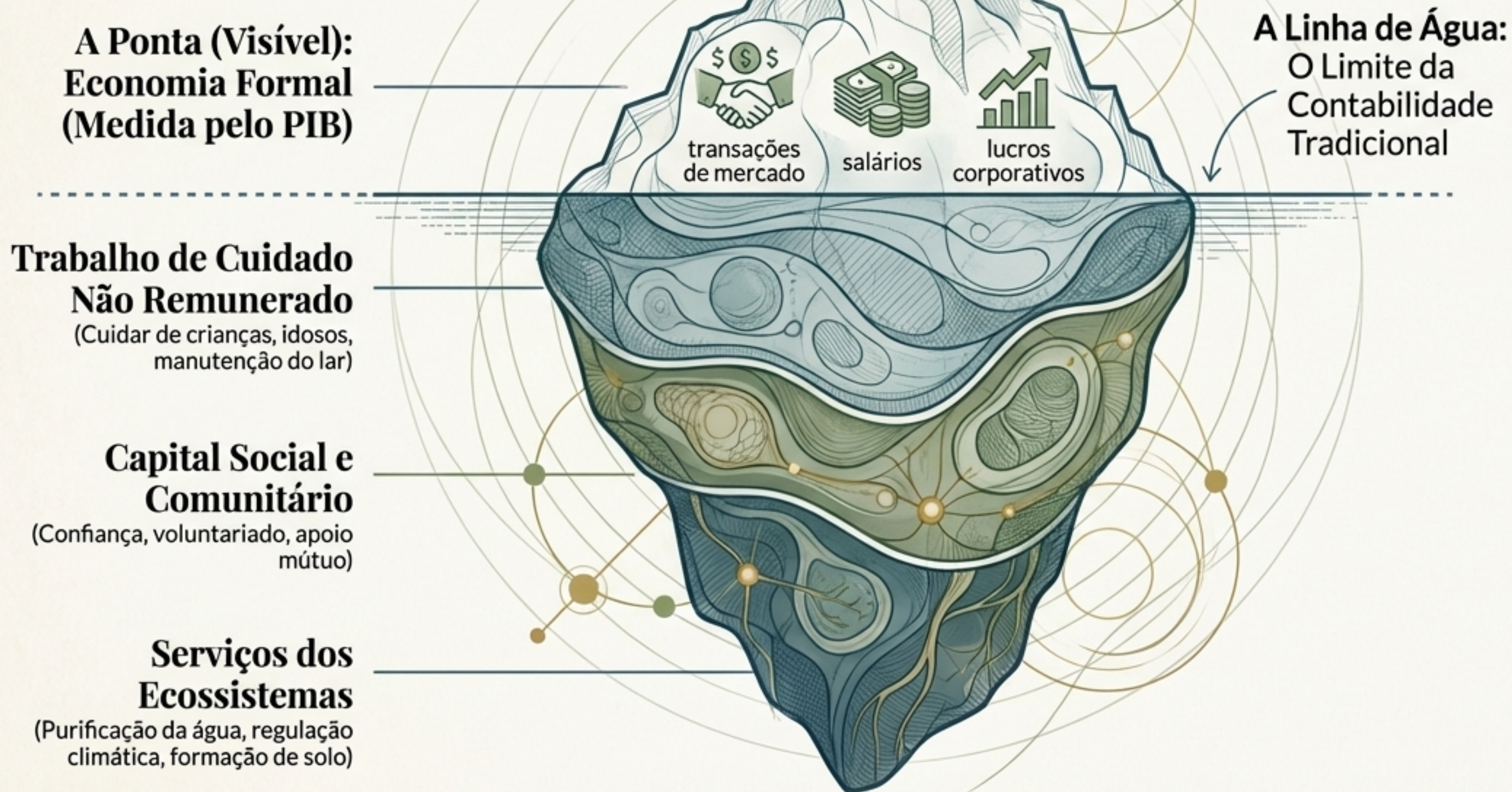
Um manifesto e framework para a Economia Holística no século XXI.

A Cegueira Ambiental e Social das Métricas Tradicionais



Se tivermos as métricas erradas, lutaremos pelas coisas erradas. — Joseph Stiglitz

O Iceberg da Economia: O Que Fica Submerso?



A economia invisível sustenta a visível.

O trabalho de cuidado global, se monetizado, representaria cerca de 9% do PIB mundial.

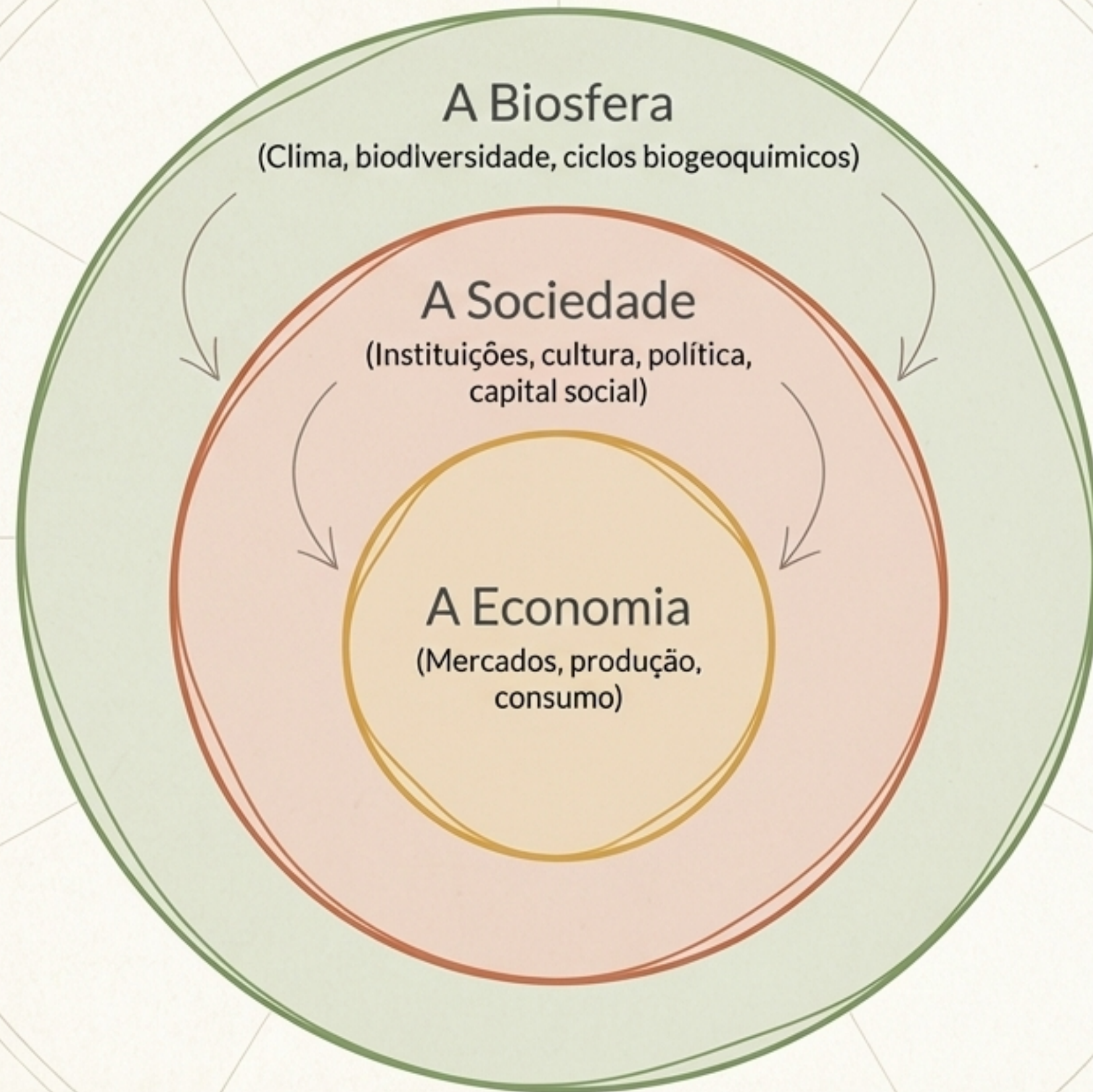
O seu esgotamento é uma falha de sistema.

Uma Mudança de Paradigma

	Economia Neoclássica	Economia Holística
Objetivo Principal	Crescimento do PIB e Maximização de Lucro	Florescimento Humano e Bem-Estar Sistêmico
Visão da Natureza	Recurso infinito e sumidouro de resíduos	Base de suporte à vida com limites físicos absolutos
Visão do Humano	Homo Economicus (Racional, Individualista, Maximizador)	Ser Relacional (Interdependente, Emocional, Cooperativo)
Foco Temporal	Curto-prazo (Ciclos eleitorais e relatórios trimestrais)	Sustentabilidade Intergeracional

A Economia Holística não é uma rejeição dos mercados, mas a sua recontextualização dentro de limites éticos e planetários.

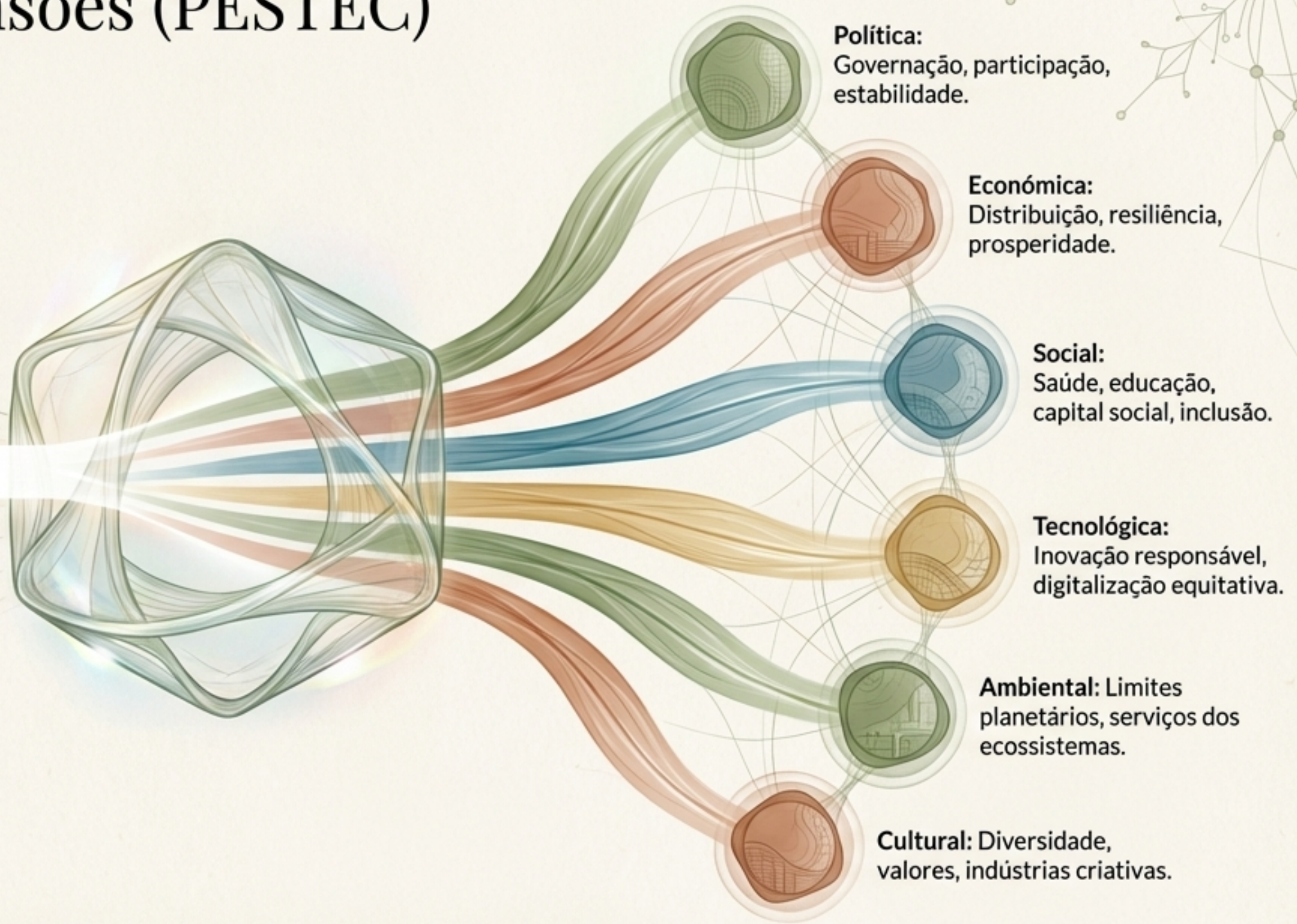
O Modelo de Sistemas Aninhados



As leis da termodinâmica impõem limites absolutos. O crescimento infinito num planeta finito é uma impossibilidade física e matemática.

O Prisma das 6 Dimensões (PESTEC)

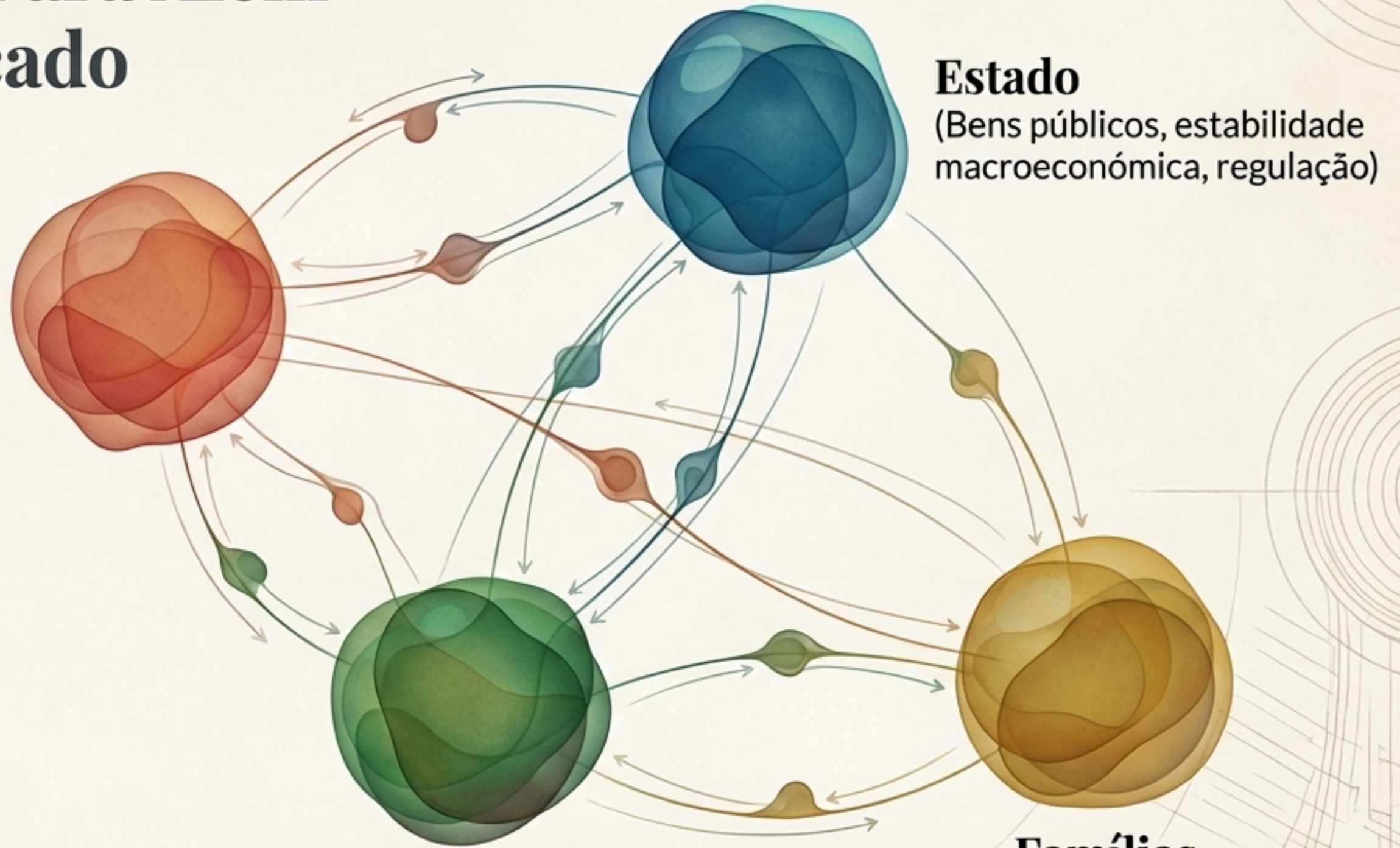
Bem-Estar Humano



O sucesso deixa de ser uma métrica agregada para se tornar um equilíbrio sistémico.
As políticas devem ser avaliadas pelo seu impacto em todo o espectro, não apenas numa dimensão.

Dimensão Política: Para Além do Estado e do Mercado

Mercados
(Eficiência via preços,
inovação descentralizada)



Estado
(Bens públicos, estabilidade
macroeconómica, regulação)

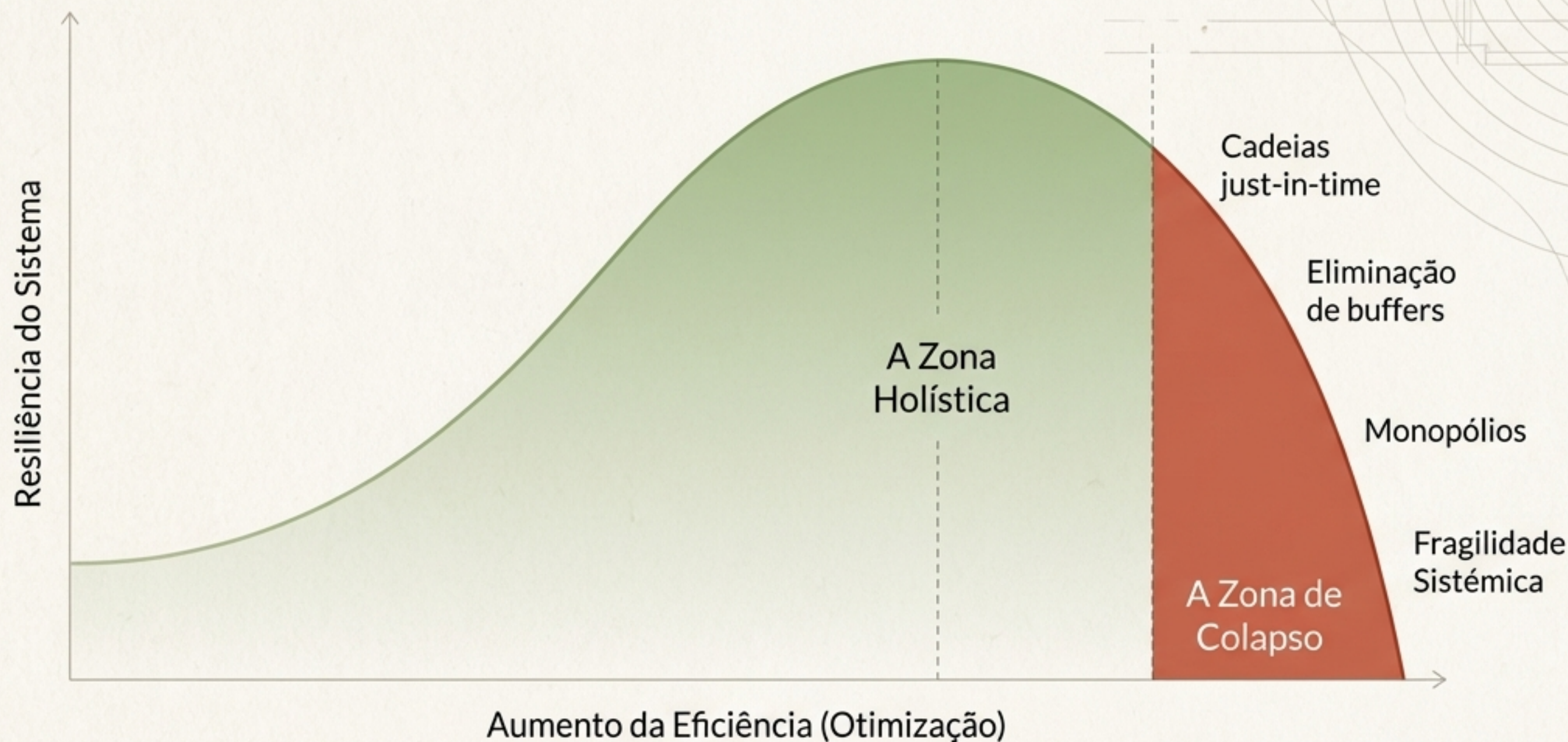
- A dicotomia clássica (Capitalismo vs. Socialismo) limita a nossa imaginação.

- Sistemas resilientes exigem uma diversidade de governança (policentrismo). Assim como a biodiversidade fortalece um ecossistema, a diversidade institucional fortalece a economia perante choques.

Comunidades / Bens Comuns
(Gestão de recursos partilhados,
reciprocidade, ação local)

Famílias
(Economia do cuidado,
negociação, partilha de
recursos)

Dimensão Económica: O Paradoxo da Eficiência Extrema



Otimizar um sistema até ao limite destrói as suas margens de manobra. A resiliência (modulariedade, redundância, diversidade) parece ineficiente em tempos de estabilidade, mas é o que previne o colapso durante as crises.

Avaliação de Modelos: Matriz de Sistemas Comparados

	Eficiência de Mercado	Equidade e Distribuição	Resiliência a Choques	Sustentabilidade Ecológica
Social-Democracia Nórdica				
Estados Desenvolvimentistas Asiáticos				
Economia Social e Solidária (ex: Mondragon)				

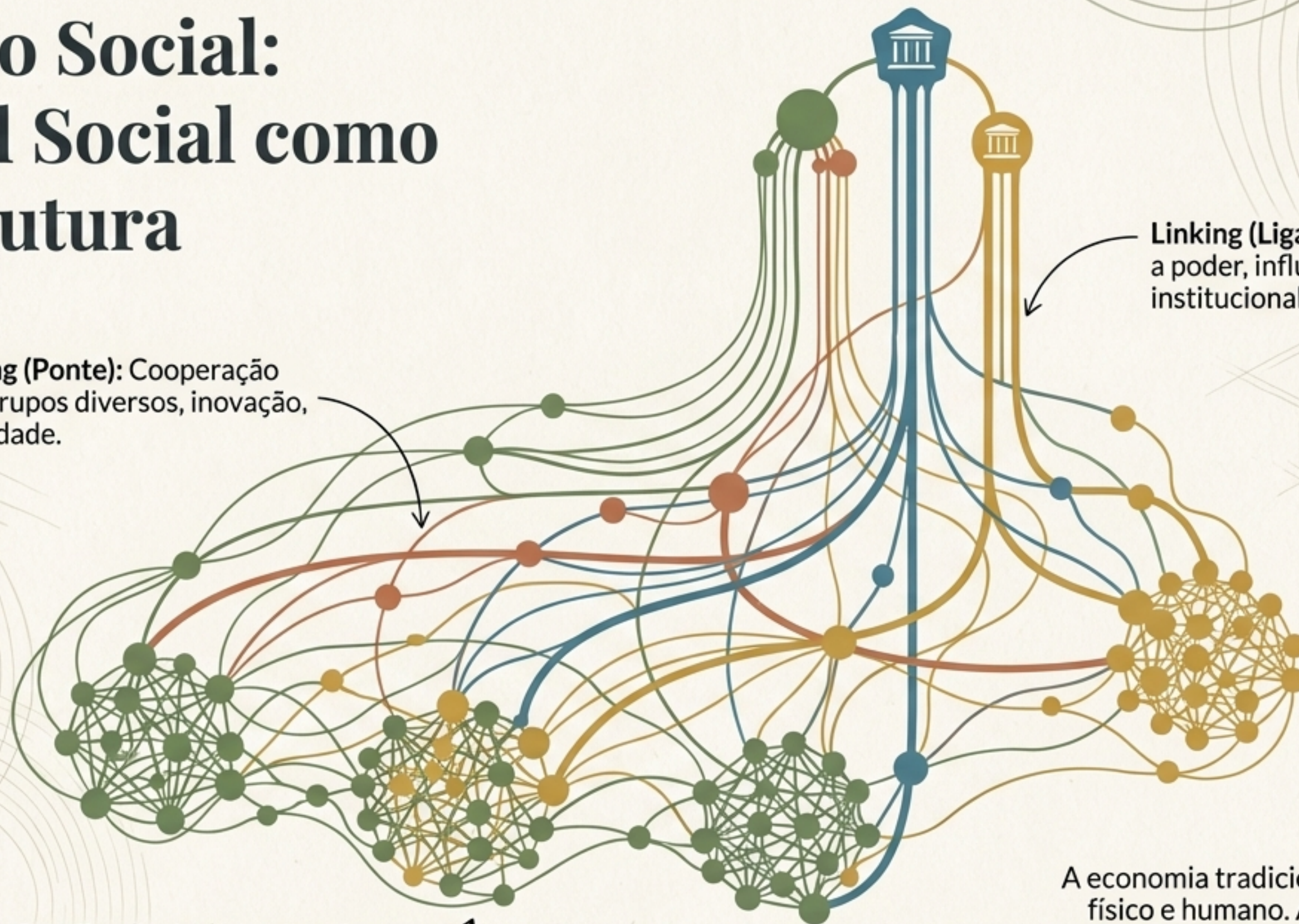
Não existe um modelo perfeito. A Economia Holística procura arranjos institucionais híbridos, adaptando as lições de cada sistema para maximizar o florescimento dentro dos limites ecológicos.

Dimensão Social: O Capital Social como Infraestrutura

Bridging (Ponte): Cooperação entre grupos diversos, inovação, diversidade.

Bonding (União): Apoio mútuo, segurança, laços familiares e comunitários fortes.

Linking (Ligação): Acesso a poder, influência institucional, cidadania.



A economia tradicional foca-se no capital físico e humano. A abordagem holística reconhece que a confiança e as redes de reciprocidade reduzem os custos de transação e são a verdadeira infraestrutura da resiliência.

Dimensão Tecnológica: A Inovação Não é Neutra

Visão Determinista

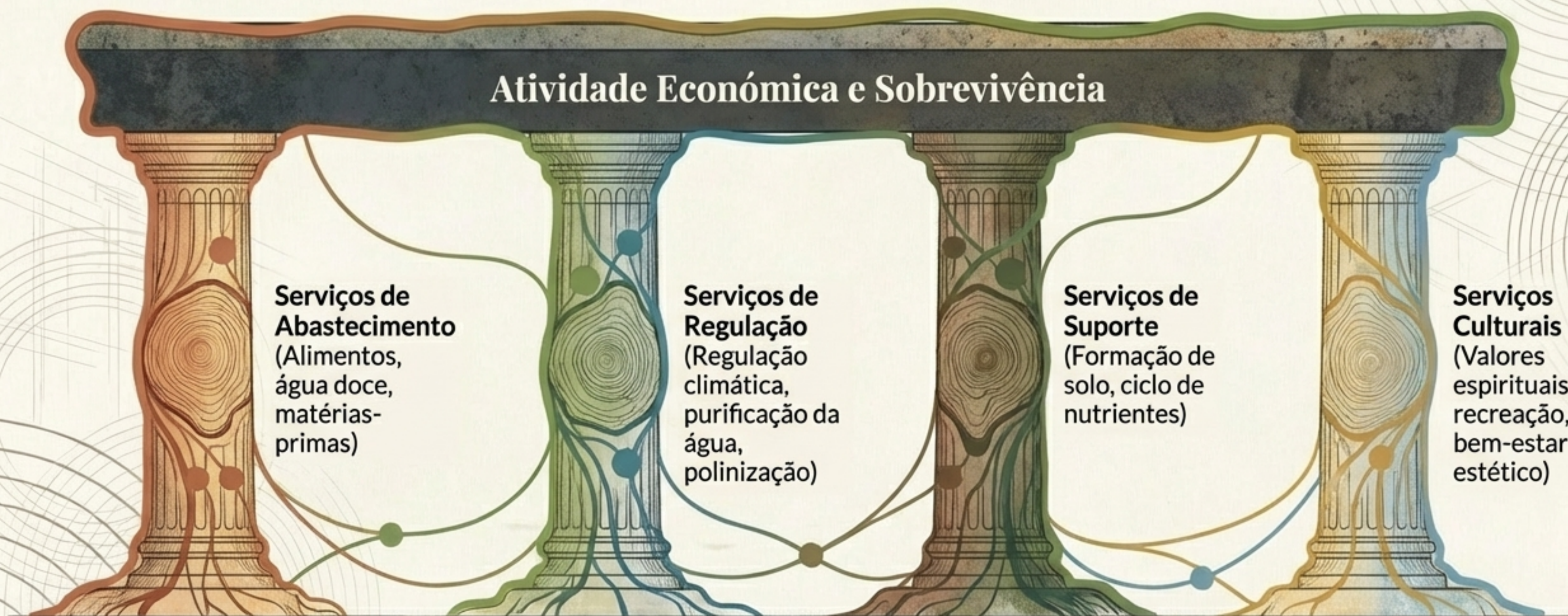


Visão Holística (Socio-técnica)



- A tecnologia incorpora valores e relações de poder.
- A digitalização e a automação não têm um destino inevitável. Elas podem descentralizar o poder (ex: cooperativas de plataforma, open-source) ou concentrá-lo em monopólios algorítmicos. O design importa.

Dimensão Ambiental: Os Alicerces Ecológicos

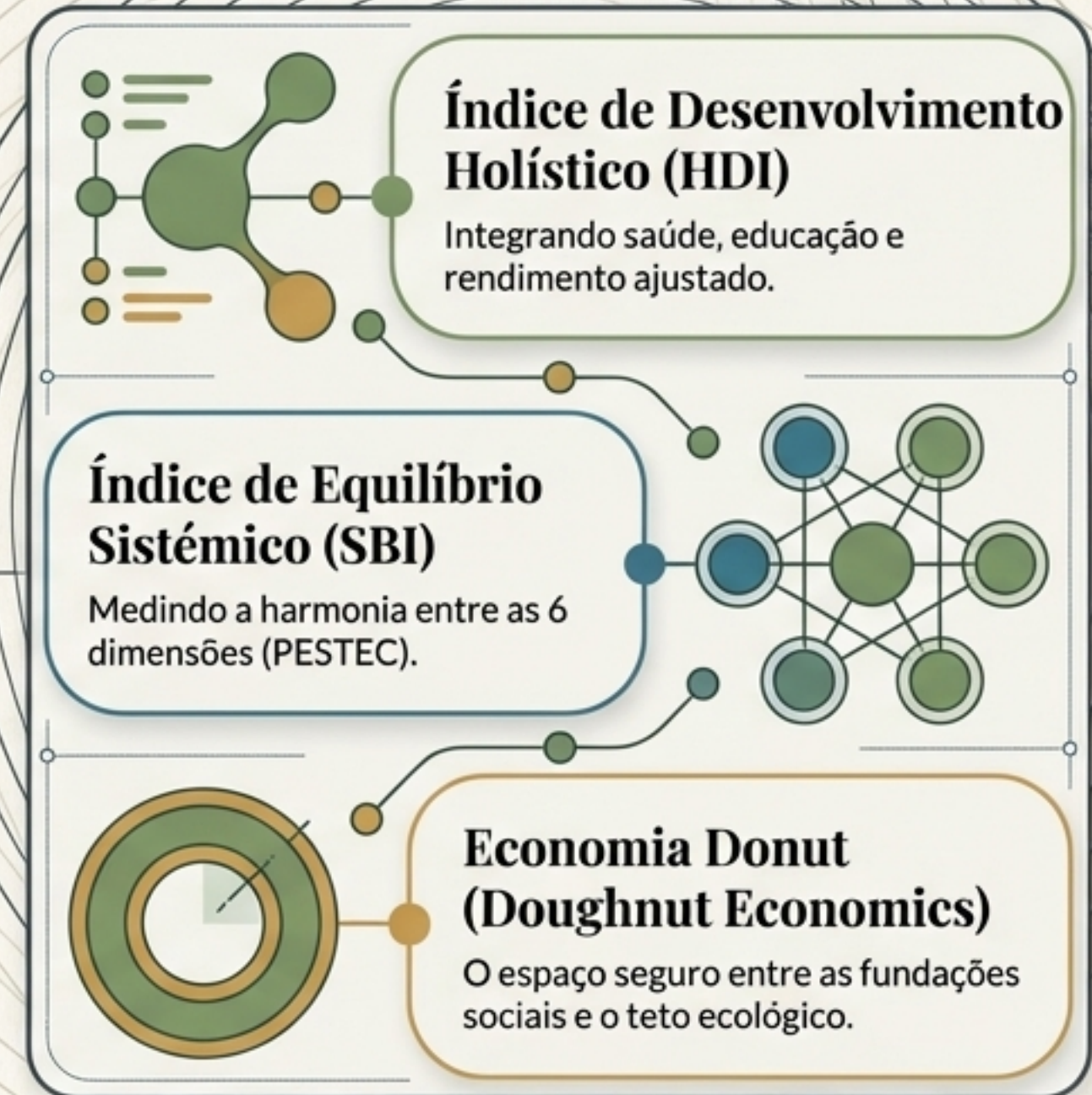


Muitos destes serviços são insubstituíveis e carecem de preço de mercado, resultando numa subvalorização sistémica. O colapso da biodiversidade não é apenas uma perda ética, é a falência da nossa infraestrutura vital.

Medir o Que Realmente Importa: O Fim do Monopólio do PIB



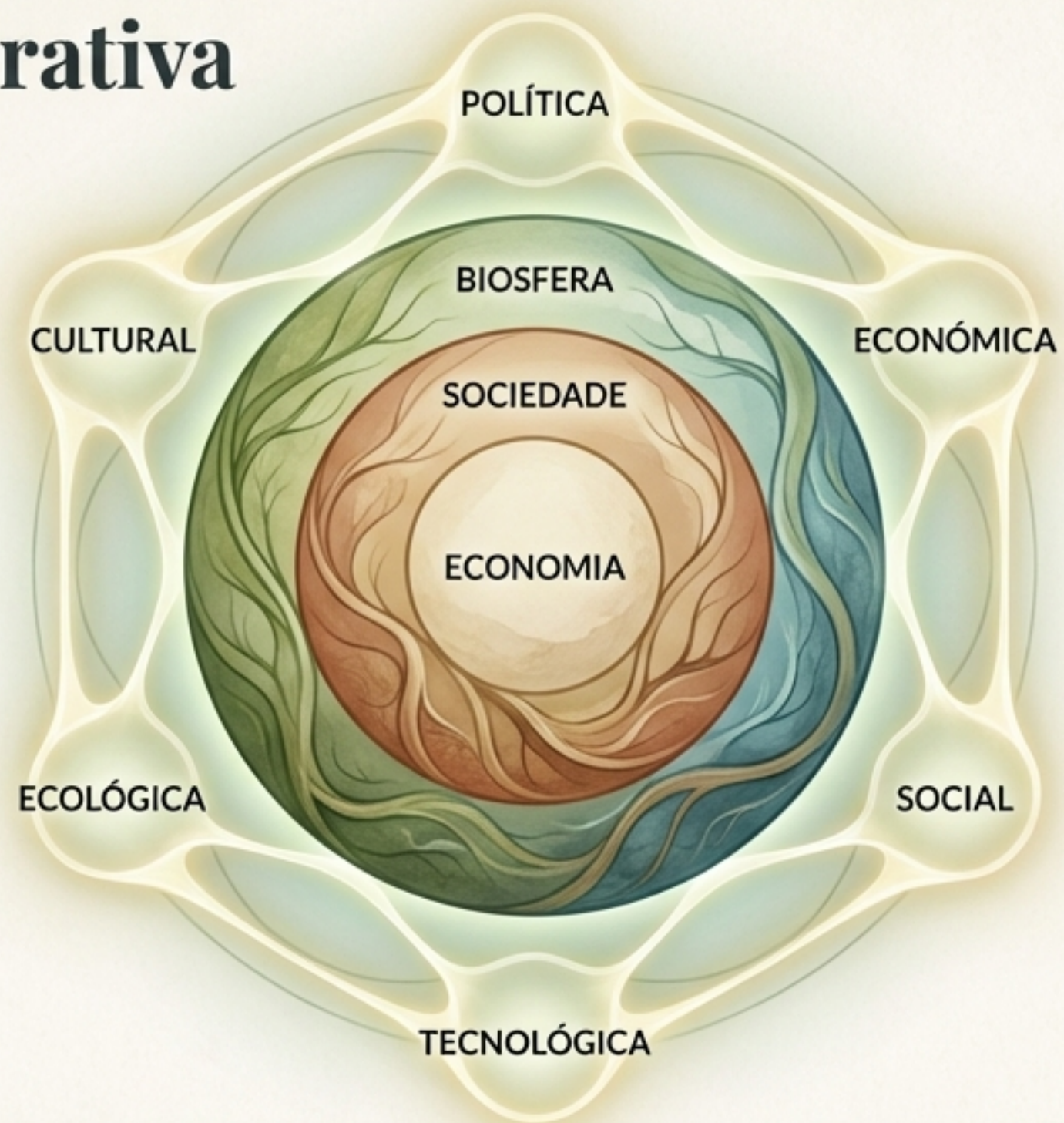
O Velho Paradigma



A transição exige metodologias plurais. Adotar o PIB Verde, o Índice de Progresso Social e relatórios de Capital Natural permite que os governos e as empresas tomem decisões baseadas no custo real e no valor genuíno.

O Blueprint de uma Economia Regenerativa

A economia não é uma máquina isolada regida por leis imutáveis. É uma criação humana, embutida na sociedade e na teia da vida.



Mudar de uma lógica **extrativa** (focada no crescimento infinito) para uma **lógica regenerativa** (focada no equilíbrio sistémico) não é apenas uma escolha moral; é uma necessidade evolutiva para o século XXI.

O objetivo supremo da economia deve ser o florescimento humano dentro dos limites planetários.